

CONDENADOS PEDRO MOTTA LIMA, MARIA AFONSO LINS E JEAN SARKIS

DE DOIS ANOS A INÍQUA SENTENÇA CONTRA O DIRETOR DA IMPRENSA POPULAR E DE QUATRO ANOS E MEIO A DAS DUAS BRAVAS PARTIDARIAS DA PAZ — SOLIDARIEDADE DOS MEIOS DE IMPRENSA E DE TODOS OS PATRIOTAS — APLICADA A LEI DE SEGURANÇA DO ESTADO NOVO

Dois monstruosas sentenças foram proferidas ontem por juízes fascistas, com base na lei de segurança do Estado Novo. O jornalista Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR, foi condenado a dois anos de prisão e as partidárias da paz Maria Afonso Lins e Jean Sarkis a quatro anos e meio cada uma. As sentenças foram lavradas respectivamente pelo titular da 4.ª Vara Criminal, Euclides Alves de Oliveira, e da 7.ª Vara Criminal, Emilio Pimentel, o mesmo juiz-tira que condenou os trabalhadores que resistiram à polícia no assalto às oficinas da Tribuna Popular.

A SENTENÇA CONTRA PEDRO MOTTA LIMA
A condenação de Pedro Motta Lima vem ferir em cheio a liberdade de imprensa em nosso país, e mais que isto é um insulto a todos os patriotas. O processo a que responde o veterano jornalista, paladino de tantas causas do povo brasileiro, pena dedicada ao serviço da libertação nacional e da paz — é a farsa imunda armada por ordem da embaixada americana por motivo das campanhas da Tribuna Popular,



Maria Afonso Lins

de que também era diretor, em defesa da soberania nacional e contr o domínio de nossas forças armadas pelos oficiais ianques.

A acusação prendia-se a um fato concreto, denunciado por aquele jornal. Tratava-se de uma carta encontrada numa pasta, e contendo referências injuriosas ao Exército Brasileiro da parte de um militar norte-americano. No decorrer do processo verificou-se o absoluto fundamento da denúncia. Foram citados, inclusive, nomes de diversos oficiais americanos que serviam junto a unidades brasileiras, como controladores. O major Almeida Magalhães, chamado a depor no processo, não pôde ocultar o fato.

A sentença proferida pelo juiz da 4.ª Vara vem comprovar um repugnante servilismo aos interesses imperialistas ianques atingidos pela patriótica denúncia do jornal de Pedro Motta Lima. Aquel magistrado-lacão, em sua sentença, chega a extremos degradantes de falsificação inclusiva dizendo que o jornalista tentava lançar o Exército brasileiro contra os americanos, quando na verdade o que fez foi revelar e prote-

tar contra a indecorosa ingerência de militares estrangeiros no comando de nossas forças armadas.

A iníqua condenação de Pedro Motta Lima está destinada a forte repercussão nos meios jornalistas e entre o povo brasileiro. Ex-diretor da «Esquerda», da «A Manhã», da Tribuna Popular e de tantos órgãos de defesa dos mais altos interesses de nosso povo atual membro do Conselho Deliberativo da A.

B. I., Motta Lima desfruta de um largo e merecido prestígio, consolidado pela consequência de suas lutas políticas e pela alta fibra moral que os próprios adversários não lhe negam. Deverá iniciar-se um amplo movimento de solidariedade ao bravo jornalista, no qual, certamente, participão todos os homens de imprensa honestos, todos os democratas e patriotas que não desejam ver nossa pátria e o Exército sob tacão americano.



Pedro Motta Lima

MAIS MANTEIGA E CARNE DO QUE NO ANO PASSADO

Em 1951 o povo teve à sua disposição mais 20% de carne e mais 8% de manteiga do que no ano de 1950. E' evidente que isto não aconteceu no Brasil: aconteceu na União Soviética, país onde não há tubarões — conforme salienta a seção «Notas Econômicas», que vai na quinta página — e cuja economia de paz e abundância contrasta violentamente com a economia de guerra dos países capitalistas, como os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, o Brasil, etc., seguidos pelo lema de Hitler: «Canhões em vez de manteiga».

TRIUNFAL ENCERRAMENTO DO III CONGRESSO DA PAZ

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 924

FALA O CAMPEÃO JUVENIL

O jovem Otheres de Andrade Emerich, campeão juvenil de coleta de assinaturas — com 10.279 firmas recolhidas ao pó do Apelo por um Pacto de Paz entre as grandes potências, — declarou aos jornalistas durante um intervalo da primeira sessão plenária do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz:

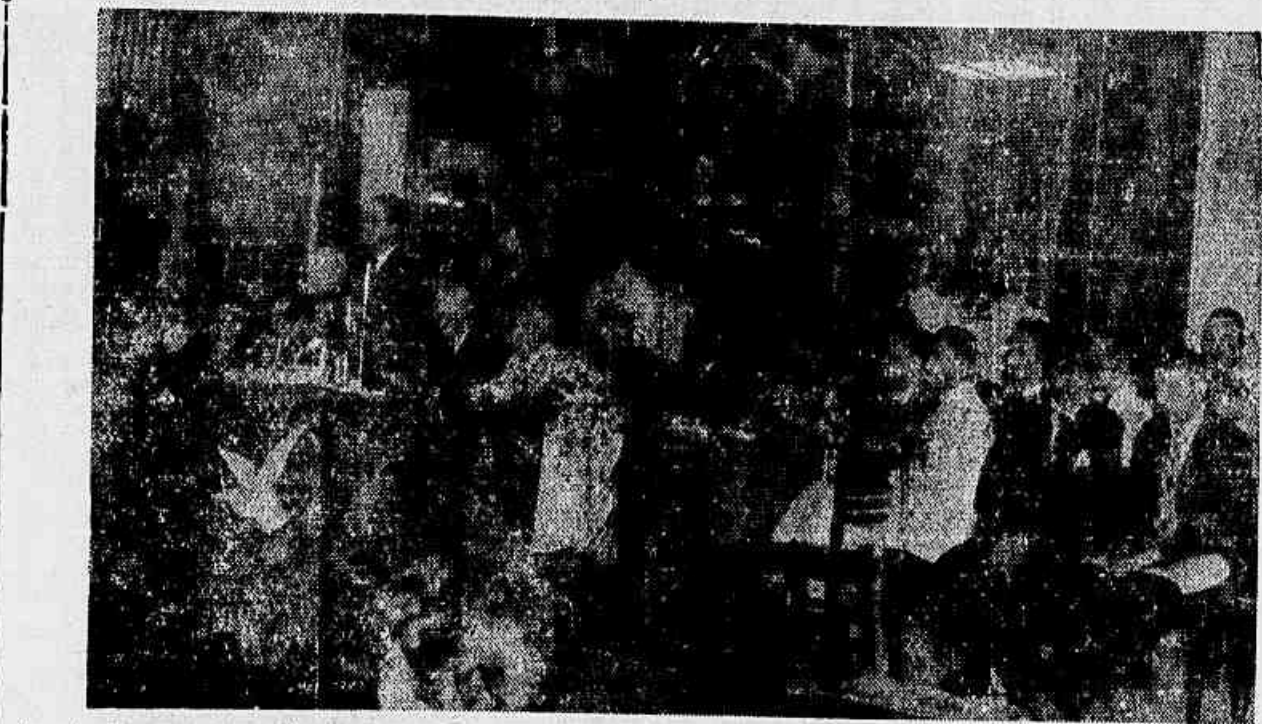
«Em nome de 10.279 jovens saúdo este grande Congresso. E convido a todos os partidários da paz a se lançarem na campanha ainda com maior entusiasmo, a fim de que possamos cobrir rapidamente nossa quota de cinco milhões de firmas pela paz e pela tranquilidade dos povos».

Cocktail Operário

No intervalo entre a última sessão plenária e o Ato solene de encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal ofereceu um cocktail às delegações operárias dos Estados. Falaram representantes de dez uniões sindicais presentes ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz e de numerosos sindicatos do interior do país, todos unânimes em ressaltar a importância da grande conclusão e a necessidade de um esforço decisivo no sentido de cobrir no menor espaço de tempo a quota de cinco milhões de firmas por um Pacto de Paz entre as grandes potências.

PIQUE-NIQUE DA PAZ

Cerca de cinco mil pessoas tomaram parte domingo último no grande piquenique pela Paz Realizando na Praia das Charitas, em Niterói. As 9 horas da manhã, diversos bondes especiais deixavam as Barcas, superlotados de jovens e famílias que iam comemorar, num dos belos recantos de Niterói, o grande sucesso com que vinha se desenvolvendo o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. A despeito do provocação policial logo no início da festa, o pique-nique resultou numa grande vitória dos partidários da Paz. O coronel Feio secretário de Segurança do Estado do Rio, que havia comparecido ao local depois da polícia ter sido barrada na entrada do Clube dos Marítimos, onde os delegados se reuniam — foi convidado a participar dos festejos, tendo feito um discurso em que se declarou, também, partidário da Paz.



Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos da sessão de encerramento do III Congresso, ontem, no Cassino Icaraí.

III SESSÃO PLENÁRIA

Presidiu à III Sessão plenária do III Congresso da Paz o dr. Heitor da Rocha Faria. Usaram da palavra: Maria Corazza, falando em nome das mulheres bandeirantes; Norberto de Castro Fonseca, da delegação paulista, denunciando a prisão da jovem partidária da Paz Maria Aparecida e fazendo um desafio fraternal à juventude carioca, para disputar a cobertura de quota de assinaturas pela paz com a juventude do São Paulo; Luiz Ziviani, um garoto de 12 anos, campeão de assinaturas em Vila Alpina, bairro de São Paulo, que esteve na frente acompanhado de mais cinco crianças que o ajudaram na coleta de firmas; Spencer Bitencourt, em nome da Confederação de Trabalhadores do Brasil, de dez uniões sindicais que participam do Congresso e de grande número de Sindicatos, mostrou a importância da campanha por um Pacto de Paz e o que significa a guerra para a classe operária; Maria Brandão, de 60 anos, moradora da Baixa do Sapateiro, na Bahia, dizendo que luta não para ela, que é velha e já no fim da vida, mas pelos jovens que precisam viver. Campeã de assinaturas — com mais de dez mil firmas coletadas — diz que sofreu muito na guerra passada e que tudo fará para evitar a guerra que os imperialistas nos ameaçam, sendo delirantemente aplaudida; Manoel Cristofolotti, líder espiritual de São Paulo; Mario Neto, da delegação de Goiás; Manoel Ricardo, da delegação dos trabalhadores da Light, do Distrito Federal; sr. Gutomar Damasceno, presidente da Associação Feminina Fluminense; escritor Abguar Bastos, presidente da delegação bandeirante; João de Almeida, em nome dos portuários cariocas.

porto da América do Sul destinada ao fabrico de armas e munições, bem como à exportação de gêneros alimentícios para os agressores do povo coreano; Constantino Stoianov, da delegação paulista, denunciando a prisão da jovem partidária da Paz Maria Aparecida e fazendo um desafio fraternal à juventude carioca, para disputar a cobertura de quota de assinaturas pela paz com a juventude do São Paulo; Luiz Ziviani, um garoto de 12 anos, campeão de assinaturas em Vila Alpina, bairro de São Paulo, que esteve na frente acompanhado de mais cinco crianças que o ajudaram na coleta de firmas; Spencer Bitencourt, em nome da Confederação de Trabalhadores do Brasil, de dez uniões sindicais que participam do Congresso e de grande número de Sindicatos, mostrou a importância da campanha por um Pacto de Paz e o que significa a guerra para a classe operária; Maria Brandão, de 60 anos, moradora da Baixa do Sapateiro, na Bahia, dizendo que luta não para ela, que é velha e já no fim da vida, mas pelos jovens que precisam viver. Campeã de assinaturas — com mais de dez mil firmas coletadas — diz que sofreu muito na guerra passada e que tudo fará para evitar a guerra que os imperialistas nos ameaçam, sendo delirantemente aplaudida; Manoel Cristofolotti, líder espiritual de São Paulo; Mario Neto, da delegação de Goiás; Manoel Ricardo, da delegação dos trabalhadores da Light, do Distrito Federal; sr. Gutomar Damasceno, presidente da Associação Feminina Fluminense; escritor Abguar Bastos, presidente da delegação bandeirante; João de Almeida, em nome dos portuários cariocas.

ENCERRAMENTO

Devido ao adiantado da hora não podemos dar na edição de hoje, o que faremos amanhã, a parte final de nossa reportagem sobre a sessão de encerramento do III Congresso da Paz.

COMEÇARAM AS REPRESÁLIAS DA LIGHT CONTRA A POPULAÇÃO

LUZ SOMENTE ATÉ O DIA 25 — QUEM NÃO OBEDECEU ÀS LEIS DITADAS PELOS ESCRITÓRIOS DA RUA LARGA, FICARÁ SEM ENERGIA ELÉTRICA — O QUE DIZEM AS PRIMEIRAS VITIMAS
★ REPORTAGEM NA 4.ª PÁGINA ★

Aprovadas por aclamação dos milhares de partidários da Paz importantes resoluções — Cobertura da quota de 5 milhões, solução pacífica do conflito coreano e conferência mundial de desarmamento, contra o envio de brasileiros para guerra e a ocupação estrangeira de nosso território, tais são algumas das recomendações do grandioso conclave

Num ambiente da maior vibração teve início, ontem, às 11 horas, a sessão de encerramento do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Milhares de pessoas, de pé, aplaudiam demoradamente a cada personalidade convidada a participar da mesa que presidia os trabalhos. A partir de determinada hora os próprios congressistas elegiam os componentes da Mesa, da qual participaram mais de cem partidários da paz, entre os quais o dr. Abel Chermont, presidente do Congresso; general Felício Cardoso, representante do Comitê Mundial dos Partidários da Paz; a heroína da Paz Elisa Branco; o juiz Irineu Joffily, bem como deputados, vereadores, líderes populares e dirigentes sindicais.

Composta a Mesa, o dr. Valério Konder, secretário geral do Movimento Brasileiro pela Paz, leu as resoluções do III Congresso que os milhares de partidários da Paz presentes aprovaram de pé, lebalho das mais entusiásticas aclamações.

AS RESOLUÇÕES
Damos abaixo as resoluções do III Congresso feitas em nome de mais de mil delegados e da massa que assistiu aos trabalhos das sessões plenárias:

«Considerando que é fundamental para vencer as dificuldades e romper com a resistência dos imperialistas da Paz um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, nos ter-

mos do Apelo do Conselho Mundial da Paz; considerando ainda: 1) que a ONU está presentemente servindo como instrumento de agressão, como se verifica na Coreia, em franca desobediência ao princípio de unanimidade, estabelecido na sua própria Carta; 2) que nenhuma consideração de ordem econômica, estratégica, ou de política interna pode justificar a intervenção

armada de uns países contra os outros; 3) que a liberdade e a independência são direitos irrevocáveis, também dos povos dependentes e que a opressão colonial constitui uma ameaça à causa da paz; 4) que a propaganda de guerra estimula os conflitos entre os povos e o ódio entre as nações; 5) que as elevadas dotações orçamentárias de guerra

(conclui na 4.ª pag.)

MENSAGEM DA C. T. B. AO III CONGRESSO

Durante a primeira sessão plenária do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, o secretário da Mesa, engenheiro Adalberto Pita Zinheiro, leu a seguinte mensagem enviada pela C.T.B.:

«A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, interpretando o sentimento dos trabalhadores brasileiros, manifesta sua solidariedade ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, saudando fraternalmente todos os delegados e desejando pleno êxito em seus trabalhos».

A paz interessa a todo o povo e, particularmente, à classe operária. Os trabalhadores brasileiros não desejam a guerra por estarem convencidos de que somente num clima de paz poderão garantir e ampliar as suas conquistas sociais e políticas

melhorar as suas condições de vida e de trabalho e garantir a independência nacional de nossa pátria. Os trabalhadores brasileiros reafirmam o seu desejo na manutenção das relações pacíficas e comerciais entre todos os países, pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e pela cessação imediata da luta armada contra o povo coreano.

Ao saúdar o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, apelamos para todos os trabalhadores que correm fileiras em seus Sindicatos e em suas organizações, pois somente unidos e organizados poderão os trabalhadores contribuir fortemente para impedir que a humanidade seja arrastada a um novo conflito. Fraternalmente, aceitem as nossas calorosas saudações — Roberto Morenas.

A 1.ª Sessão Plenária

A primeira sessão plenária do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz teve início às 20 horas de domingo, perante uma assistência superior a quatro mil pessoas. Presidiu ao ato o dr. Claudio Mercio, secretário da procuradoria geral do Rio Grande do Sul e presidente da delegação gaúcha. Na segunda parte a presidência foi ocupada pelo sr. Honorino Battelli, vice-presidente da delegação gaúcha. Fizeram uso da palavra: o

sr. Mauro Alencar, lendo o relatório da delegação paulista, que foi representada por 240 delegados ao Congresso; o dr. Afonso Celso, líder do P. S. D. na Câmara de Niterói, que fez um enérgico discurso condenando os provocadores de guerra e mostrando que, como patriota e democrata, não poderia negar seu apoio sincero à luta pela causa da paz no mundo inteiro; Hilda Gouveia, da delegação de Minas Gerais, falando em nome das mulhe-

res de Uberlândia; o representante da cidade de Londrina, no Paraná, que, com uma cota de 20 mil assinaturas, superou essa cota e atingiu 32 mil firmas por um Pacto de Paz entre as grandes potências; dr. Brigagão Ferreira, da cidade de Nova Iguaçu, no Estado do Rio; Domingos Gregório Alva, da delegação de Porto Alegre, que explicou a maneira pela qual colheu suas oito mil firmas ao apelo por um Pacto de Paz entre as grandes potências — leu uma emboada sertaneja que cantava de casa em casa; Marcelino Serrano, do P. S. D. de São Paulo, defendendo a coexistência pacífica e a autodeterminação dos povos, sendo longamente ovacionado; Orlando Polei, operário da Construção Civil de Santo André, denunciando a produção de guerra que vem sendo executada pela General Motors, naquele município paulista; Julio Niskier, do Movimento Juvenil Carioca pela Paz, sobre o desenvolvimento da campanha entre os jovens cariocas; Candido Brasileiro, da delegação fluminense; dr. Lila Ripoli, da delegação do Rio Grande do Sul, que leu uma bela página sobre um comando de assinaturas por um Pacto de Paz; e José Lopes Campos, da delegação de Sergipe.



Parte da grande massa popular que tomou parte na sessão de encerramento do III Congresso Brasileiro da Paz.

AGRAVA-SE O PERIGO DE REMESSA DE TROPAS

É PRECISO QUE SE ERGAM PROTESTOS ENÉRGICOS PORQUE OS IANQUES INSISTEM INSOLENTAMENTE E GOVERNO DE VARGAS REVELA SUA CUMPLICIDADE NESTE CRIME TAPIANDO O POVO E INCENTIVANDO A PROPAZANDA
★ DE GUERRA ★ (TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

PORTUÁRIOS DE BREST

Aylton Quintiliano

Um pequeno fragmento do imponente III Congresso Brasileiro dos Partidos da Paz, negro portuário da Bahia dirigiu-se à Mesa da primeira sessão plenária e ofereceu, em nome dos dois milhares e quatrocentos portuários de Brest, na França, o seguinte: "Muito mais demoradas foram as aclamações das duas mil pessoas — homens e mulheres de todas as tendências políticas e religiosas — que se cumpriram no auditório do Hotel-Ginásio Icarai. Mas aqueles dois minutos cataram profundamente no seio da multidão de partidários da paz. Mesmo depois do conclave, se falava da pequena lancha, em portuário da solidariedade proletária, trilha de um único entre os portuários da França e do Brasil, em luta contra a nova hecatombe que os imperialistas ameaçam infligir sobre o mundo."

Em Brest, no ano passado, os portuários atiraram armas e munições ao mar. Eram armas e munições enviadas pelos forjadores de guerra americanos para ajudar o governo fantoche da França a esmagar o valente povo do Viet-nam. Aquela gesto heróico, precursor — pode-se assim dizer — das grandes ações de massa dos povos contra a política de guerra dos governos servís ao imperialismo, é hoje cantado em prosa e verso pelos escritores e poetas; desenhado, pintado e esculpido pelas mãos habilidosas dos mais famosos artistas do mundo.

A admirável ação dos portuários de Brest pela paz foi repetida, depois, em Omeu e outros portos europeus. Também no Brasil ela veio contribuir para o desenvolvimento de nossas ações de massa pela Paz. Depois de Brest, o proletariado brasileiro, principalmente os portuários, assumiu com maior clareza a sua responsabilidade internacional na luta dos povos pela paz. Depois de Brest os portuários de Santos, do Rio de Janeiro, de Blumenau, do Recife e de Belém já deram grandes provas de que estão dispostos a seguir o mesmo caminho. Um exemplo notável é o dos portuários de Pará, que impediram a cabotagem estrangeira no rio Amazonas.

Neste momento em que os imperialistas tentam arrastar nossos minérios para o fabrico de armas e munições, cabe aos portuários um papel preponderante na luta para impedir esse crime. E é aí que o exemplo de Brest que aparece diante de todos nós. O exemplo do que podem os portuários, do que podem os povos quando, organizados e dispostos à luta por uma causa justa.

Aquela homenagem, prestada pelos portuários de Salvador aos heróicos portuários franceses, foi bem uma garantia de que sabemos repetir a política de guerra do imperialismo e do governo fantoche da França. Os portuários de Brest destruíram as armas que iam alimentar seus irmãos vietnamitas. Nós não poderemos contribuir para a fabricação dessas armas que visam assassinar nossos irmãos de outras pátrias, e, também, a nós próprios, vítimas diárias da política de celeridade, mantida pelo governo. Essa é a responsabilidade que hoje sentem os portuários baianos. E soberanamente expressa-la de maneira eloquente naquela singela ofrenda aos seus irmãos de Brest. A pequena lancha, levando a mensagem solidária aos portuários da França, leva também o compromisso não só dos portuários de Salvador mas de todos os demorados e patriotas de nossa terra, de que não recuaremos um milímetro na luta contra a guerra; de que não mediremos sacrifícios para que, a perspectiva de um mundo melhor para todos os homens e mulheres, para todos os jovens, não seja ameaçada por uma permanente ameaça à paz mundial. E não é por outra razão que os portuários baianos, em nome dos portuários baianos, entregam um juramento, escrito por punhos operários, de que o povo brasileiro enviará todos os esforços para acabar sua cota de honra de cinco milhões de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

Podem-se a publicação do relatório...

Em virtude de ser o relatório...

provida pela aplicação do...

no 1.º, o que tem ocasionado...

de zonas de vistas à nossa...

principalmente dos colegas que...

com nomes incluídos nas...

previstos da Circular, a ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS...

declama a todos os colegas...

caros para uma audiência...

com D. Lúcia Maranhão, autora...

da Circular, a ser realizada...

no Ministério da Educação, às...

17 horas.

Compreendendo que não a...

força, a ANES apela para o...

maior comprometimento possível...

de todos os colegas nesta...

VENDEDAS

A VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO

da rua d'Assimilada

QUE VENDE SEMPRE POR MENOS

Assimilada, 28-36

L E I A "PROBLEMAS"

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica, de e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: 42-0954

COLUNA DO M.A.I.P.

CONVITE

Convidamos a todos os amigos e amigos de nosso jornal para comparecerem hoje, às 19 horas, à rua Gustavo Lacerda, n. 19, quando será feita a entrega dos prêmios referentes à semana que passou.

Serão premiados neste dia os clubes da "Frente Juvenil" Meleiros (2 prêmios) e o clube de São Cristóvão. Receberão também seus prêmios referentes ao 1.º e 2.º lugares na avaliação do mês passado os clubes de Ipanema-Leblon e do Meleiro.

Dada a importância do ato, que contará com a presença da direção da imprensa Popular e do Malp, encarecemos a presença de todos os nossos amigos, especialmente dos sócios dos clubes premiados.

— x —

AVISO AOS REPRESENTANTES DOS CLUBES DA FRENTE JUVENTIL, BONSUCESSO, SÃO CRISTÓVÃO, SAUBA E FRENTE JUVENTIL

A reunião que deveria realizar-se hoje, na rua Plau, entre os representantes dos clubes acima, devido à cortesia da entrega dos prêmios da avaliação fica transferida para amanhã, 4.º feira, no mesmo local e hora.

Transcorreu ontem a data natalícia do nosso companheiro Rêgo Cardoso, gerente das oficinas da Imprensa Popular e um dos grandes batalhadores pela causa da libertação do operariado. Ao Diogo, o abraço afetivo de quantos aqui moram.

Transcorreu ontem a data natalícia do nosso companheiro Rêgo Cardoso, gerente das oficinas da Imprensa Popular e um dos grandes batalhadores pela causa da libertação do operariado. Ao Diogo, o abraço afetivo de quantos aqui moram.

Transcorreu ontem a data natalícia do nosso companheiro Rêgo Cardoso, gerente das oficinas da Imprensa Popular e um dos grandes batalhadores pela causa da libertação do operariado. Ao Diogo, o abraço afetivo de quantos aqui moram.

Transcorreu ontem a data natalícia do nosso companheiro Rêgo Cardoso, gerente das oficinas da Imprensa Popular e um dos grandes batalhadores pela causa da libertação do operariado. Ao Diogo, o abraço afetivo de quantos aqui moram.

Transcorreu ontem a data natalícia do nosso companheiro Rêgo Cardoso, gerente das oficinas da Imprensa Popular e um dos grandes batalhadores pela causa da libertação do operariado. Ao Diogo, o abraço afetivo de quantos aqui moram.

SOLIDARIEDADE A RODOLFO GHIOLDI

Manifestos do Comitê Executivo do P. C. da Argentina e da Federação Juvenil Comunista —

BUENOS AIRES, novembro, (correspondência especial — pelo rádio) — Foi amplamente distribuída em toda a Argentina, em forma de volante, a «Declaração do Comitê Executivo do Partido Comunista» a propósito do covarde atentado de que foi vítima o Comarado Rodolfo Ghioaldi, cujo texto é o seguinte:

«Ante o covarde e criminoso atentado de que foi vítima o membro do Comitê Executivo do Partido Comunista e candidato à Presidência da República, camarada Rodolfo Ghioaldi, o Comitê do Partido declara:

1) — Que este atentado faz parte de uma longa série de violência e arbitrariedades organizadas e praticadas contra os elementos incrustados no aparelho do Estado e das organizações sindicais, a serviço do imperialismo, e da oligarquia nativa, cuja finalidade é criar um clima de terror e intimidação, impor por esse meio o triunfo das candidaturas oficiais, e logo, com o

apoio do Presidente Peron ou sem ele, desencadear uma ofensiva desferida contra as condições de vida e de trabalho da classe operária, transformando-a em uma economia de guerra ao serviço do imperialismo, e aterrorizar a nossa Nação ao seu cargo de guerra.

2) — Que o fato de que os principais vítimas destes atentados sejam os militantes comunistas, os partidários da paz e, em geral as organizações que lutam contra a entrega de nossa soberania ao imperialismo, contra o envio de tropas para a Coreia e contra os pactos que atam o país a compromissos bélicos com o imperialismo; é a demonstração mais palmar de que a finalidade de qual a finalidade que guia os seus autores. O próprio comunicado da polícia de Paraná, publicado em todos os jornais, friza que a agressão contra o comércio do partido comunista se realizou no momento em que o principal orador, camarada Rodolfo Ghioaldi, atacava a política guerrista do imperialismo anglo-americano. Diz textualmente o referido comunicado que o momento em que ocupava a tribuna o dirigente da cidade, entidade, don Rodolfo Ghioaldi, ao fazer manifestações contrárias e violentas contra os governos dos Estados Unidos e Inglaterra, provocou com isto a reação de um grupo de mo-

rádores... (já se: pistoleros). A finalidade é, pois, clara: queiram fazer cair a figura da pátria voz do Partido Comunista, que estava denunciando a política agressiva, imperialista, rapta dos Estados Unidos e da Inglaterra. Como extrínseco esse caráter frio, deliberado, retornado, do atentado, quando o assassinio dos militantes comunistas Calvo e Zeli, ocorrido em Quilmes há pouco mais de um ano, se verificou no momento em que presidiam uma reunião que tratava de estudar a melhor forma de impulsionar e desenvolver o movimento pela paz.

3) — Que o fato de que esta política agressiva contra os setores democráticos e anti-imperialistas, em primeiro lugar contra os comunistas, se realiza impune, nos olhos da polícia é a máxima proteção, como no caso do Paraná, demonstra que cada vez mais vai ganhando terreno no seio do governo, no aparelho do Estado e na di-

reção da C.G.T. os elementos reacionários, capitalistas e pró-lanques. Para esses elementos, a política ativa, patriótica do Partido Comunista em defesa da Paz, da soberania nacional, do bem-estar social do povo, constitui um obstáculo que querem transpor através do crime, dos atentados, das arbitrariedades. Para esses elementos, dentro e fora do governo, conspiram contra a tranquilidade pública e organizam complotes e pronunciamentos, a política ativa, patriótica do Partido Comunista contra os golpes de Estado, contra os que conspiram para alterar a tranquilidade pública constitui um obstáculo que esperam vencer com o crime e a impunidade.

4) — Que, por isto, o Comitê Central do Partido Comunista denuncia essa tentativa de assassinar pelas costas o camarada Rodolfo Ghioaldi, membro eminente da direção do Partido, autocrático e inflexível na causa da paz, da independência nacional e integrante do plano pre-estabelecido visando sulcar a voz de todos os que lutam por esses ideais.

5) — Que, enfim, o Partido Comunista chama a atenção da classe operária e do povo — e particularmente dos operários e trabalhadores peronistas — para o fato de que esta onda de violência e a tentativa de assassinar nosso dirigente Rodolfo Ghioaldi se verifica no mesmo instante em que o general Peron entrega provisoriamente o governo ao contra-almirante Leliane, a fim de assegurar — segundo suas palavras — as máximas garantias eleitorais.

6) — Que, por isto, o Partido Comunista convida a classe operária e o povo, sem distinção de ideologias políticas, de setores sociais, a todos os que amam a paz, a independência nacional e o bem-estar social, a unirem-se estreitamente em Comitês de luta, agora e depois das eleições, já que estas já estão asseguradas, pelo caminho da violência organizada, a favor da candidatura oficial.

O APELO DA JUVENTUDE COMUNISTA

Denunciando, por sua vez, o atentado a Ghioaldi, a Federação Juvenil da Argentina lançou um apelo solicitando a solidariedade de todos os que se sentem indignados com o crime. Essa solidariedade pode ser expressa:

1) Enviando cartas de protesto às autoridades argentinas, Presidente da República, Ministro do Interior, etc.

2) Comissões para repudiar os fatos, que procurem as embalsamadas argentinas, nos países estrangeiros.

3) Divulgando por todos os meios esses fatos vandálicos.

Diz ainda o manifesto dos jovens comunistas argentinos que as cartas e telegramas de solidariedade podem ser enviados para o seguinte endereço: «Francisco Gonzalez, — Malp. 238, — Avellaneda, Pcia. — Buenos Aires».

RECIFE, 12 (I.P.) — O diretor federal de Alcover, Demétrio Japiassu, por motivos ignorados, deu um tiro de pistola no ouvido, encon-

trando-se em estado grave.

LUTA CORPORAL

SAO PAULO, 12 (I.P.) — Os vereadores Domingos Centula, do PSP e Lopes Camargo, do PTB, depois de acalorada discussão, durante uma reunião da Câmara Municipal, travaram luta corporal em pleno recinto.

MORTE DE QUATRO CRIANÇAS

São Paulo, 12 (I.P.) — Quatro crianças que brincavam numa barrica próxima à Igreja de Nossa Senhora de Monte Serrat foram soterradas e mortas em consequência de desabamento. Trata-se dos meninos Manuel Vieira, Rubens Gonçalves, José Castro e Sérgio Castro.

RECIFE, 12 (I.P.) — O diretor federal de Alcover, Demétrio Japiassu, por motivos ignorados, deu um tiro de pistola no ouvido, encon-

trando-se em estado grave.

SAO PAULO, 12 (I.P.) — Os vereadores Domingos Centula, do PSP e Lopes Camargo, do PTB, depois de acalorada discussão, durante uma reunião da Câmara Municipal, travaram luta corporal em pleno recinto.

MORTE DE QUATRO CRIANÇAS

São Paulo, 12 (I.P.) — Quatro crianças que brincavam numa barrica próxima à Igreja de Nossa Senhora de Monte Serrat foram soterradas e mortas em consequência de desabamento. Trata-se dos meninos Manuel Vieira, Rubens Gonçalves, José Castro e Sérgio Castro.

RECIFE, 12 (I.P.) — O diretor federal de Alcover, Demétrio Japiassu, por motivos ignorados, deu um tiro de pistola no ouvido, encon-

trando-se em estado grave.

SAO PAULO, 12 (I.P.) — Os vereadores Domingos Centula, do PSP e Lopes Camargo, do PTB, depois de acalorada discussão, durante uma reunião da Câmara Municipal, travaram luta corporal em pleno recinto.

OS DEFENSORES DO ORIENTE MÉDIO

Nota internacional

Em seu discurso à Assembleia Geral da ONU Vishinski denunciou como charlatanismo as propostas dos governos americanos, ingleses e franceses, anunciadas com tanto estardalhaço por toda a imprensa reacionária. O representante soviético acrescentou que os governantes americanos, ingleses e franceses tentavam substituir as ações para aliviar o perigo de guerra por simples palavras.

Ainda relembrando no recinto da Assembleia essas palavras de crítica à demagogia americana-inglesa-francesa em torno da paz, quando surgiu a declaração dos governos de Washington, Londres, Paris e Istambul sobre a defesa do Oriente Médio; Defesa contra quem? Na realidade esta pergunta não pode ser respondida: pois o fato há de tratar-se de defesa do Oriente Médio; trata-se de uma tentativa de transformar o Oriente Médio em uma base de agressão à URSS. Este é o objetivo claro dos signatários da declaração das três potências imperialistas que levam a rebôque no caso o governo turco.

Tocados por um incontrolável acúmulo, os belicistas americanos e seus súditos menores, através de uma única dessas ações concretas negativas, entornam todo o cáido de sua tagarela a propósito do paz. Mas o pior, no caso, para eles, quanto a essa pretensa defesa do Oriente Médio, é que sua grossa tentativa de ocupação pura e simples de uma série de países daquela região estratégica esbarra na resistência dos próprios países dos quais se dirigem.

Com efeito, no momento em que surgem, com uma clareza meridiana, aos olhos de todo o mundo, questões como as do Ira e do Egito; é excessivamente forte que os três principais governos do bloco imperialista venham falar, justamente a povos árabes, em defesa do Oriente Médio. Defesa contra quem? Aí a pergunta poderia ter resposta se se tratasse de defender os países do Oriente Médio de seus opressores tradicionais; que são justamente os do bloco imperialista. Os povos do Oriente Médio, como todos os povos do Norte da África e do todo a Ásia, não podem levar a sério que americanos, ingleses, franceses e também turcos venham falar em defesa de nenhuma parcela do mundo colonial ou semi-colonial. Foram justamente esses povos; devido a uma série de circunstâncias, inclusive a situação geográfica, as primeiras vítimas da cruéis, sistemática e bestial ofensiva imperialista que depois se alastraria por todos os continentes e ilhas. E preciso alguém ter perdido por completo o senso do ridículo para acreditar, portanto, em defesa do Oriente Médio através de tropas e de auxílios financeiros ou técnicos americanos, ingleses e franceses. Por isso mesmo a declaração dos «defensores» do Oriente Médio faz uma ressalva quanto à participação das tropas defensoras na solução de problemas e disputas que possam surgir na região. E apesar disso tropeça em resistência dos Estados árabes. Alude-se, desse modo, a alguma coisa que já surgiu, que é, no caso do Egito, a luta popular pela expulsão dos «defensores» ingleses que a viva força pretendem manter-se em Síde.

A declaração dirigida aos Estados árabes, pelo bloco desejoso de construir novas bases de agressão ao Oriente Médio, pelo seu alto conteúdo de cinismo, demonstra o grau de desespero atingido pelo bloco da preparação guerrilha.

através do BRASIL

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

RECIFE, 12 (I.P.) — A «Folha do Povo» denuncia que o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar somente em Pernambuco significará um acréscimo de 480 milhões de cruzeiros nos lucros extraordinários para os usineiros. Dentre os usineiros pernambucanos, os mais ricos, que são os Costa Azevedo, do Catende, os Brito, de Pesqueira, os Pessoa de Queiroz, de Santa Terezina e Filiano de Miranda, do Ituma, verão seus lucros subirem em 118 milhões. Enquanto isso o Estado continua a se destacar no panorama nacional como uma das regiões onde o processo de empobrecimento do povo é mais violento.

TAPEGARIA Imparcial

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOVEIS ESTOFADOS, COLCHÕES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MÓDICOS DECORAÇÕES ORÇAMENTOS GRATIS Atende-se a Domicílio

DIREÇÃO TÉCNICA DE SEBASTIÃO PINTO FILGUEIRA Rua Barão de Mesquita, 239 — Tel: 46-4187

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

★ DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1951 ★

REGISTRO DISCRIMINADO DA COLÉTA DE ASSINATURAS, NO DISTRITO FEDERAL, PARA O APELO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS: —

Partidários da PAZ

Embora marcado, para às 9 horas, foi depois das dez horas que levou e levou os partidários da paz começaram a chegar ao grande «Churrasco da Paz», organizado pelo Movimento Brasileiro da Paz no Saco de São Francisco, em Niterói.

É que no sábado, após a instalação do Congresso, várias equipes de delegados foram formadas a fim de que a campanha de coleta de assinaturas não sofresse solução de continuidade. E marcou-se o domingo seguinte de manhã para o grande dia de coleta de assinaturas pelos congressistas.

Essa iniciativa do Movimento Brasileiro foi de grande alcance e conseguiu um grande êxito. Os comandos iniciaram a coleta de firmas do Apelo por volta das 8 horas e cada partidário da paz trabalhou entusiasmado.

De tudo isso há de destacar a redobrada responsabilidade dos partidários da paz de cobrir a quota de 5 milhões de firmas que foi estipulada para o Brasil. E que essa segunda etapa da campanha, com maior espírito de compreensão do que seja um Pacto de Paz, isto é, com maior preocupação em criar os caminhos de paz e fazer de cada signatário do Apelo um ativista, um partidário da paz, um coletor de assinaturas.

TERRORISMO NO EGITO
Um comício de partidários da paz egípcios, que se realizava em Alexandria, foi atacado pela polícia; dezesseis pessoas foram presas arbitrariamente pela polícia a serviço do imperialismo inglês.

LUTA PELA PAZ NO CANADÁ
Antes que começassem no Canadá as sessões que ali realizaram os ministros do Pacto do Atlântico sobre como deflagrar uma nova guerra mundial, os partidários da paz canadenses, carregando disticos e cartazes que diziam: «Abaixo os pactos de guerra» e «Nossos filhos querem leite e não bombas», realizaram uma grande manifestação de protesto contra a guerra em frente ao Parlamento.

EXPOSIÇÃO DE ISRAEL PEDROSA

Inaugura-se amanhã, às 17.30 horas, na Câmara Municipal, a exposição de Israel Pedrosa. Esse jovem pintor regressou recentemente de uma viagem de estudos à Europa e exibe agora pela primeira vez. A mostra ficará aberta até o próximo dia 4 de dezembro.

DESAFIO AOS CAMPEÕES DA COLETA DE FIRMAS POR UM PACTO DE PAZ

D. Lázara de Paiva pretende chegar a 40.000 firmas recolhidas até o final da campanha —

D. Lázara Araújo de Paiva é hoje um nome nacional, em virtude de sua grande contribuição individual à campanha de defesa da paz no Brasil. Por ocasião do Apelo ao Estocolmo, pela interdição das armas atômicas, ela coletou 15.300 assinaturas, tornando-se campeã mundial e recebendo, como prêmio, a medalha de ouro Jotat Cruz. Agora, na atual campanha de assinaturas por um Pacto de Paz entre as grandes potências, volta ela a figurar entre as campeãs, já agora com 20.616 firmas, isto é, mais do que na campanha anterior.

Fazendo parte da delegação de conduta, que compareceu ao III Congresso Brasileiro pela Paz com sua côrte superada, D. Lázara Araújo de Paiva afirma a nossa reportagem:

— Espero chegar ao fim da campanha com 40 mil assinaturas pela paz. Não me sentirei satisfeita se não conseguir falar com 40 mil sírios e brasileiros, levando a todos eles, até o final da campanha, a palavra da paz e de esperança num mundo tranquilo e feliz para todos os povos. Sei que não sou a única a ter essa pretensão. Mas, por ser uma pretensão justa, patriótica e por todos os efeitos digna de todo aquele que ama a vida e a felicidade dos povos, lanco aqui, juntamente com a minha assinatura, o desafio aos campeões da coleta de firmas, para ver quem mais trabalha até o fim da campanha. Ficarei satisfeita se algum fizer mais do que eu, pois, se tal acontecer, é porque esse partidário da paz deverá ter feito mais de quarenta mil assinaturas por um Pacto de Paz entre as grandes potências.

NOVA DIRETORIA Da Federação das Mulheres

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«A Federação de Mulheres do Brasil está convidando, todas as organizações femininas do Distrito Federal para o ato festivo de confraternização entre suas filiais estaduais e de eleição da diretoria bienal que será levada a efeito pelo seu Conselho de Representantes, no dia 14 do corrente, às 20 horas, à avenida Rio Branco, 14-5º andar.

O programa será o seguinte: 1) Eleição e posse da diretoria bienal; 2) A F. M. B. na Conferência Nacional da União de Mulheres da Argentina; 3) Números de arte, CONVOCAÇÃO ESTATUTÁRIA

A F. M. B. convida ainda todas as componentes do Conselho de Representantes para uma reunião preparatória para as eleições da Diretoria Bienal, no dia 13, às 15 horas, em sua sede à rua Marink Veiga, 18-A, 5º andar.

NÃO PAGUE LUXO SAPATOS PARA HOMENS E SENHORAS A PREÇOS POPULARES SAPATARIA RIBEIRO A CASA DO TRABALHADOR RUA BUENOS AIRES, 139

Civilização OCIDENTAL

Foi levada à cena na Ópera de Houston, Texas, o bailé de Mascaras, de Verdi. Os atores estavam trajados de cowboys, «gangsters» e «sheriffs». A música original foi modificada para o compasso de «swing».

Com a escassez de tabaco causada pela penúria dos dólares — a direção na na Grã-Bretanha da «Casa de Arte Municipal», de Manchester, que abriga 213 milhões de mais de 70 anos, decidiu retirar sua coleção semanal de 25 cigarros a todo jornalista que preferir blasfêmias ou palavrões.

DISCURSO DE LIBERTERIA NO 34.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

(Continuação)
A construção dessas obras foi iniciativa do camarada Stalin, que manifestou um desvelo constante pelo povo e florescimento da nossa pátria, para auxiliar ao trabalho e melhorar as condições de vida dos trabalhadores.

A iniciativa do camarada Stalin tem o apoio ardente de todo o nosso povo que denominamos, com justiça, essas obras de «grandes construções stalinistas do comunismo». (Aplausos tempestuosos).

As condições de vida dos trabalhadores, em nosso país, são melhores do que em qualquer outro país da economia soviética. A renda nacional aumentou de 10 para 100 e nossa base cresce em possibilidades de melhorias condições de vida dos operários, empregados e camponeses soviéticos. Em 1951 a renda nacional da URSS aumentará 12%, em comparação com o ano passado. O governo soviético realiza a política da redução sistemática dos preços dos gêneros de amplo consumo. Em março do ano corrente, foi realizada uma nova redução, a quarta depois da guerra, dos preços de venda a retalho dos gêneros alimentícios e dos artigos industriais, o que assegurará o aumento ainda maior do salário dos operários, empregados e a redução das despesas das camponeses na compra de artigos industriais.

No ano corrente, o volume geral da circulação de mercadorias aumentará 15%, em comparação com o nível do ano passado. No entanto, é necessário sinalizar que no trabalho das organizações comerciais existem não poucas deficiências. Não são ainda estudadas devidamente as necessidades da população. Cometem-se erros na distribuição de mercadorias nas regiões e repúblicas e nem sempre são utilizados, com justiça, os recursos materiais.

Os trabalhadores do comércio devem melhorar ainda mais o abastecimento do povo soviético. O partido e o governo manifestam constante desvelo por melhorar as condições de moradia dos trabalhadores. No ano corrente, nas cidades e bairros operários, são construídas casas de vivenda numa superfície de cerca de 27 milhões de metros quadrados e nas localidades rurais são construídas 400 mil casas para os kolhozianos.

É deveras consolador que, em resultado da elevação do bem estar do povo e dos êxitos na saúde pública, em nosso país a mortalidade diminuiu duas vezes, em comparação com 1940 a mortalidade infantil diminuiu ainda mais. O aumento anual da população da URSS ultrapassou há já vários anos, o aumento da população observada, em 1940 — compreende mais de três milhões de pessoas. (Aplausos).

Enquanto no campo do capitalismo os camadas imperialistas estão ocupadas no inventar diversos meios técnicos para o extermínio da melhor parte da humanidade, com a diminuição da natalidade, em nosso país — como disse o camarada Stalin — as pessoas são o capital mais precioso. O bem estar e a felicidade das pessoas constituem o principal objetivo do Estado.

Os problemas de formação e de educação de especialistas para todos os ramos da economia e da cultura, sempre ocupam um lugar importante nas medidas empreendidas pelo nosso Estado. No ano corrente, as nossas instituições de ensino superior e nas escolas técnicas recebem 220.000 pessoas. No ano corrente, os estabelecimentos de ensino superior e escolas técnicas formaram 40 mil jovens especialistas. Presentemente, em nosso país trabalham mais de cinco milhões de especialistas em instrução superior. Com instrução técnica

percurso a realização dessa conferência, porque demonstrará, em primeiro lugar, que não existe a falada «cortina de ferro» que os provocadores da guerra tanto apregoam. Em segundo lugar, porque a URSS será vista por industriais e comerciantes de países capitalistas, tal como é uma grande nação em crescente desenvolvimento industrial, cultural, científico e agrícola.

Finalizando: — O povo quer o reatamento das relações com a URSS porque sabe que esse país realiza o seu comércio externo na base de trocas justas e compensadas, como, por exemplo, a troca do café por trigo, o caju por máquinas e assim com relações desenhadas produtivas.

— A Conferência Econômica de Moscou irá representar do comércio e da indústria de quase todos os países do mundo. Acho que será de grande importância.

ALFAIATE C E Z A R Tecidos nacionais e estrangeiros Crediário: — Tel: 37-0114

PONTO pacífico EGYDIO SOUZA

amestrado que o do «Piloto», o cão-paraguista que segundo «O Globo», pode «caçar comunistas».

Sim, convergiram para Niterói patriotas de todos os recantos do Brasil para defender a paz e denunciar os mercadores da guerra, precisamente os que mantêm os jornais do Zé Toalha e de Roberto Marinho. E isto os impulsiona democratas da publicidade do Gaz Esso, reclamam contra a ausência da polícia, e contra a presença de um representante do governo fluminense. Imaginem, em vez de meter o pau e encher as prisões, o governo manda um representante...

Comunistas de todo o Brasil tomaram banho de mar na Praia Charitas, de Niterói — delata o Zé Toalha com o faro mais claro das razões dos partidários da guerra, e hoje já não é possível ilusões como nas guerras anteriores.

Li outro dia que o homem que vende guarda-chuva fica radiante quando chove. Assim, para os

Jornais como os da nossa imprensa sadia vivem melhor na medida em que esses negócios prosperarem.

Será ainda preciso explicar por que eles são contra os partidários da paz?

O Congresso da Paz

Pode-se afirmar que o Congresso Brasileiro da Paz, ontem encerrado, correspondeu plenamente a expectativa, correspondendo plenamente ao vigor e à intensidade do movimento popular pela paz em nossa terra.

Milhares e milhares de pessoas, nestes três dias memoráveis, acompanharam em Niterói a marcha dos trabalhos, ovacionando os oradores, não somente entusiasmados que levou a vencida todos os obstáculos opostos pela reação e o imperioso a realização do Congresso.

Perto de mil congressistas, vindo de todos os recantos do país, expressaram a decisão de nosso povo de não se deixar arrastar a uma nova guerra. Vozes de todas as camadas sociais, acima de divergências políticas, filosóficas ou religiosas, uniram-se para afirmar um anseio que é comum a toda a massa da nossa população.

Já pela terceira vez se realiza em nossa pátria esse conceito nacional. Nesse intervalo, grande foi a experiência ganha pelo povo brasileiro na luta contra a guerra. E se a organização dos partidários da paz não e ainda o que seria de deixar, na dúvida, que o movimento firmou raízes no seio do povo.

Os que ainda ontem eram um punhado — são hoje milhares. São os milhares que assinaram o Apelo de Estocolmo, pela proibição das armas atômicas e que hoje reclamam a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências, aberto a todos os povos, para garantir a paz e a segurança internacional.

O Congresso Brasileiro da Paz festejou a cobertura da parte inicial da quota, ou seja, os 2.500.000 assinaturas por um pacto

de paz colhidos no prazo fixado. Dadas as dificuldades existentes em nossa terra, essa foi uma grande vitória, e não há dúvida que do Congresso saiu o impulso necessário para cobrirmos nacionalmente a quota dos cinco milhões.

Os debates do Congresso Brasileiro da Paz tiveram por objetivo, como acentuou o sr. Abel Chermont em seu discurso inaugural, a análise e o estudo das medidas a serem praticadas para aumentar a contribuição do povo brasileiro na salvaguarda da paz, ou seja, enunciar normas e métodos que possibilitassem canalizar a imensa e poderosa força do sentimento de paz do povo brasileiro.

Armado, agora com as resoluções do Congresso, poderá o nosso povo imprimir um ritmo mais eficaz e dinâmico à sua atuação em defesa da paz. Está em jogo os interesses vitais da pátria, bem como uma enorme responsabilidade diante dos demais povos do mundo, especialmente os povos da América Latina.

E através da intensificação da luta dos partidários da paz que poderemos salvar e Brasil da catástrofe, impedir que os imperialistas incenariem a guerra nos impérios em colúmbia, preservar a soberania nacional e evitar que a juventude brasileira seja arrebanhada como carne de canhão para combater na Coreia ou em qualquer parte do mundo.

Que a grandiosa concentração de entusiasmo que esse Congresso se irradia por todo o Brasil, para atingirmos vitoriosamente a nossa quota de cinco milhões de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz. Assim será correspondido o mais profundo anseio do povo brasileiro, que há de combater com todas as suas forças para evitar a guerra.

TÓPICOS

A LEGALIDADE DO P. C. B.

O procurador geral da República, o ilustre Plínio Trassas deu parecer contrário ao pedido de registro do Partido Constitucionalista Brasileiro, cujo processo vem se arrastando há longo tempo no Tribunal Superior Eleitoral. Embora esse Partido tenha satisfeito todas as exigências formais da Justiça Eleitoral, inclusive apresentado o número de assinatura exigido, o procurador é contrário ao registro por que o entende como uma forma de legalização do Partido Comunista do Brasil.

As palavras em que o promotor baseia o parecer jogam por terra a demagogia das classes dominantes sobre a pluralidade de partidos e sobre as liberdades garantidas pela Constituição. São os partidos das classes dominantes, que a verdade formam uma só unidade através da dança das suas letras, é que põem — para os fascistas desfrutadores de democracias — ter existência legal.

Mas não era preciso que o dissesse um procurador da República. Já sabiam os trabalhadores conscientes que a legalidade do Partido Comunista não é algo que as classes dominantes dêem de bom grado, mas algo a ser conquistado pelo povo sob a direção do proletariado com seu partido à frente. Dependendo da força do movimento popular, a conquista desta legalidade. E queiram ou não queiram os Trassas, ela há de vir.

A SADIÁ E O PETRÓLEO

Os leitores da SADIÁ abriram os jornais do domingo e ficaram sabendo, através de uma declaração de última hora do líder Capaneira, que vamos ter um plano quinzenal do petróleo. Algo parecido com outros planos de era autocrática, como o Salte e o Plano Lacer.

Mas uma coisa não ficaram sabendo, os leitores desses jornais: é que as firmas, no Brasil, das companhias imperialistas de petróleo auferem lucros que sobem a 70 % sobre os seus capitais.

Tal revelação foi feita pelo sr. Lobo Carneiro, que na tribuna do Senado Federal combatia o veto do presidente da República ao projeto sobre nova taxa de comissões líquidas, para o fim de pagar aos principais rodagens do Brasil.

O sr. Lobo Carneiro sustentou, ainda, que o dinheiro para a pavimentação das estradas devia sair dos lucros astronômicos das companhias de petróleo, e não das costas do povo, por meio de mais um imposto. Tanto bastou para que os jornais da sadia resolvessem sabotar o argumento do representante canoico, julgando decerto altamente inconveniente pela Standard pela Shell, pela Texaco e outras beneméritas entidades, estelões de nossa civilização ocidental e cristã...

RÁDIO A SERVIÇO DA GUERRA

Diversos parlamentares norte-americanos estão alarmados com a perspectiva de aprovação de uma emenda apresentada a um projeto sobre rádio, na assembleia geral das Nações Unidas. Essa emenda proíbe a qualquer país membro usar a prática de atos subversivos dentro de outro país. Ora, é este precisamente o caso da «Voz da América» e de outras estações montadas pelos imperialistas tanques, como a «Europa Livre», de Afu-

nich. Elas se destinam todas a irradiar propaganda de guerra, principalmente para os povos de democracia popular, preparando terreno para os atos de sabotagem e traição cometidos nos seus países.

Os congressistas em questão telegrafaram precipadamente a Adelson pedindo que intervenha — como se Adelson fosse dono da ONU — e diga a esses uns uns que não confessam... De maneira que os atos parlamentares queiram ditar a lei não somente nos Estados Unidos, como as demais nações do mundo. Tudo isso, precisamente, em nome da liberdade humana...

A Voz da América e outras estações de rádio, empunham aquilo que Truman chamou «câmbio» e onde se gastam milhares de dólares de contribuição americana, constituindo um insulto à humanidade. Elas estão declaradamente a serviço da guerra, promovendo o terrorismo e a sabotagem contra os governos populares que conduzem os respectivos países no caminho do socialismo. A emenda que manda fechar essas estações tem toda razão de ser e encontra o apoio dos povos.

Se os ingleses reexportam com lucro o café brasileiro para a União Soviética, este fato vem pesando ainda mais na balança da necessidade de reatar o Brasil as suas relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética. Em troca do nosso café, já foi provido que a URSS nos poderá fornecer máquinas, tratores, trigo, etc., com o que se poderão beneficiar os interesses nacionais.

Mas o sr. João Neves, chanceler da Standard Oil, já deu sua opinião, baseada nos sacrossantos interesses americanos que representa: ele é contra.

NOTAS E INFORMAÇÕES

MANTEIGA HOLANDESA

No fim da semana passada apareceram, no mercado, alguns quilos de manteiga. Foram vendidos a razão de 75 a 80 cruzeiros o quilo. A quantidade distribuída não chegou para alterar a situação, que é de falta absoluta.

O governo, por seus órgãos especializados, nada fez até agora. A C.C.P., apenas formulou promessas, entre as quais a de que dentro em breve chegarão ao País do Porto grandes carregamentos de manteiga holandesa.

CASTANHA DO PARA

A produção brasileira de castanha do para atingiu, no ano passado, o volume de 31.451.000 quilos, no valor de 20.026.102 cruzeiros.

De acordo com os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura a maior saída no comércio ocorreu em 1949, quando foi registrado o total de 40 milhões de quilos. Daí para diante a produção foi diminuindo, tendo decido, em 1941, a apenas 3.354.700 quilos.

ESTOQUE DE OVOS

Noticia-se que já existem em estoque, para as festas de Natal e Ano Bom, 200 mil dúzias de ovos. Até lá outras tantas serão armazenadas. Ao mesmo tempo, os interessados voltam a exigir aumentos. Naturalmente serão atendidos e quando, às vésperas das festas, lançarem os ovos na praça obterão lucros duplicados.

RODOVIA RIO-BELO HORIZONTE

Foi aprovado o termo de sub-rogação assinado entre o Departamento Nacional de Estrada de Rodagem e o Estado de Minas Gerais, para a construção da Rodovia Federal B. R. 3 — Rio-Belo Horizonte — de acordo com o despacho do Conselho Rodoviário Nacional.

ONIBUS FONSECA-ICARAI

A Prefeitura de Niterói abriu concorrência para a instalação de uma linha de onibus entre Fonseca e Icarai. De acordo com as instruções da Prefeitura, o número de carros deverá ser no mínimo de 3, inicialmente, devendo trafegar seis da manhã às 24 horas. O itinerário será o seguinte: largo do Moura, alameda S. Bonaventura, avenida Feliciano Sodré, avenida Jansen de Melo, Marquês do Paraná, Miguel de Frias e praça de Icarai.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Rua Barão de Piraísimunga — Tijucas; Rua Carlos Sampaio — Praça de Cruz Vermelha; Rua Gago Coutinho; Praça Verdum — Grapú; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Sampaio — Piedade; Rua Galdino Pimentel — Meir; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacarezinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça «H» — Vila Darcy Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Casabó; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

CONCURSO PARA CATEDRÁTICO

Na sede do Serviço Escolar da Universidade Rural (Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo) acha-se aberta inscrição ao concurso de títulos e provas para o provimento do cargo isolado, do quadro permanente do Ministério da Agricultura, de professor catedrático padroeiro «O», lotado na Escola de Veterinária com exercício na 9ª cadeira — Higiene veterinária e rural. Alimentação dos Animais domésticos. O prazo de inscrição é de seis meses contados da 1ª publicação do respectivo edital no Diário Oficial. Matriculados poderão ser obtidos no Serviço Escolar da Universidade Rural.

Notícias Operárias

A CLASSE OPERÁRIA E O III CONGRESSO

O III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz foi uma demonstração eloquente do imenso amor à paz do povo brasileiro. Delegações numerosas de todos os estados da Federação trouxeram suas palavras de confiança e de luta, expressando a mesma determinação de defenderem por todos os meios a grande aspiração da humanidade, a Paz.

E a maior força do vitorioso conclave residiu na participação efetiva da classe operária. As delegações operárias foram as maiores e mais vibrantes. Uma grande afirmação de que a classe operária brasileira está verdadeiramente disposta a se opor aos planos guerreiros do imperialismo, liderando a batalha pela Paz.

A amarga experiência da última conflagração cujos efeitos devastadores recaíram principalmente sobre o operariado, leva os trabalhadores a tomarem esta firme posição. O III Congresso, com a participação ativa da classe operária, foi verdadeiramente um encontro «Não» dito à política da submissão e traição racional do governo Vargas. Uma política advertência aos governantes serviais do imperialismo guerreiro.

PADRAO «O» PARA OS MÉDICOS

Encontra-se com o DASP, para o exame, o projeto 1.032-50 que concede a elevação dos salários dos profissionais de medicina em exercício em repartições federais, das autarquias e para-estatais, para Cr\$ 8.400,00. Esta informação foi prestada pelo Sr. Silvio Braune, presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal.

MESA REDONDA

Os trabalhadores na indústria de vidros e anexos estão realizando a realização de uma mesa redonda no Departamento Nacional do Trabalho, com os representantes patronais, o Sindicato e com a presença de juizes da Justiça do Trabalho. Os trabalhadores conforme declarações que nos foram prestadas, não podem esperar mais o final do dissídio coletivo que se arrasta há mais de um ano no Tribunal Regional.

ESTÃO PASSANDO FOME

Esteve em nossa redação uma comissão de funcionários do Serviço de Febre Amarela, a fim de denunciar uma grave irregularidade ali existente. Trata-se do pagamento do pessoal daquele serviço. Além de ganharem pouco, o pagamento atira frequentemente durante cinco e mais meses, como aconteceu atualmente. A grande maioria desses trabalhadores encontra-se em situação desesperadora, pois conforme disseram já não têm mais nem o que botar no «prego», para poder matar a fome de seus filhos. Enquanto isso o Sr. Sá Antunes, diretor do Serviço, recebe em dia e tem um automóvel à sua disposição, comprado com o dinheiro da Nação e no qual ele põe chapas amarelas, como é fosse o proprietário, para poder dar os seus passeios nos sábados e domingos.

NÃO PODEM PAGAR O ALUGUEL

Os trabalhadores em bebidas em geral dirigiram-se ao Sr. Délio Maranhão, juiz do Tribunal Regional, apresentando uma proposta de aumento de salário para os operários desse setor profissional, na base de quarenta por cento. Sobre o salário mínimo de 1.200,00 disseram esses trabalhadores que não poderiam pagar sequer o aluguel da casa onde moram se o mesmo for fixado. E o fato de perguntarem como vão pagar o aluguel das casas do próprio Instituto, se este cobra a importância de Cr\$ 650,00? Dessa forma é impossível o operário viver com o restante e com 550 cruzeiros fazer face aos outros pagamentos, como sejam alimentação, gás, luz, escola para os filhos, diversões e outros.

INQUÉRITO NO IAPETC

Foram instalados sexta-feira última os trabalhos da co-

missão de inquérito administrativo especial para uma devassa no IAPETC, da qual fazem parte o procurador do Trabalho, José Augusto Seabra, o diretor da Fiscalização do DNPS, Evaristo dos Santos e o procurador do referido Instituto, Hélio Walcener. Não havendo fatos previamente apurados, o processante, no caso, o Ministério do Trabalho, procederá, antes de tudo, às diligências preliminares que forem necessárias para esse feito.

As Companhias de Navegação Podem dar Aumento de Salário

É a conclusão a que chegou o próprio tesoureiro da Comissão da Marinha Mercante, após o exame pericial que fez nas escritas das empresas — A companhia de Navegação e Comércio apresenta, até junho deste ano, um lucro de 75 milhões de cruzeiros

Desfazendo as falsas alegações das companhias de navegação, o tesoureiro da própria Comissão da Marinha Mercante, incumbido de estudar a situação chegou à conclusão de que todas as empresas podem conceder o aumento de salários aos trabalhadores sem necessidade de majorar os fretes das mercadorias para cobertura das despesas. E mais recentemente, várias organizações marítimas extra-sindicais efetuaram estudos dessa ordem chegando todas às mesmas conclusões.

75 MILHÕES DE CRUZEIROS

A Companhia de Navegação e Comércio é uma das que alega situação deficitária. Seus proprietários elutam com dificuldade, como tiveram coragem

de declarar perante a Comissão da Marinha Mercante. Pois bem, foi constatado que até o mês de Junho deste ano, esta empresa havia obtido um lucro líquido de 75 milhões de cruzeiros! E a Siderurgia Nacional, talvez a menor de todas as companhias, possuindo apenas 5 navios, obtem lucros anuais suficientes para distribuir dividendos entre os acionistas.

Agora tome-se uma empresa do governo como a Loida Brasileira. A sua frente todas as outras nada valem. O Loida é que mais miseravelmente paga aos trabalhadores, roubando-lhes ainda os poucos direitos assegurados por lei. Não paga e repouso e nem as horas extraordinárias. Somente estas, fazendo-se um cálculo para cada trabalha-

dor de duas horas por dia, proporcionam um grande lucro para o Loida.

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES Nos Lucros das Empresas

Reforçar a convenção sindical — Acusações ao Congresso que dificulta propositadamente o andamento do projeto — A reunião dos dirigentes sindicais

Estiveram reunidos na sede do Sindicato dos Bancários dirigentes sindicais de diversas entidades, a fim de debater a

Dai a necessidade da pronta conclusão dos estudos da Comissão da Marinha Mercante, para

que seja concedido o aumento solicitado pelos trabalhadores através da tabela profissional apresentada pela Federação Nacional dos Marítimos. Já todos os patrões, inclusive o Loida, se pronunciaram e inclusive foi feito uma devassa nas escritas das empresas. E o tesoureiro da Comissão, como dissemos, chegou a conclusão após o exame de que todas as companhias podem dar o aumento solicitado de 55% em média, sem necessidade de majorar os fretes das mercadorias. Os patrões, no entanto, apresentam um pedido de aumento das tarifas de 65%. Um verdadeiro absurdo.

Além disso, vários dirigentes sindicais marítimos, em palestra com nossa reportagem, declararam

que se o governo concedesse essa majoração estaria cometendo um dos maiores crimes. Isto porque o número de trabalhadores existentes em cada empresa, principalmente no Loida, em comparação com o volume de cargas transportadas é verdadeiramente ridículo. Se 65% fosse concedido aos armadores, estes é que de fato teriam um aumento e não os trabalhadores, porquanto o pouco que lhes fosse dado seria anulado pelo constante aumento do custo de vida.

Está, pois, a Comissão de Marinha Mercante, aparelhada para apontar ao governo a medida a ser adotada no sentido de satisfazer a justa reivindicação dos marítimos.

O Ritmo das Construções Na Biel - Rússia

Edifícios para moradia de trabalhadores e palácios de cultura — Totalmente reconstruída a cidade de Minsk —

À na praça da estação de Minsk se percebe a enorme envergadura das obras de construção que se levam a cabo na capital da república. A estação se eleva em um edifício de muitos pavimentos, terminado de construir a primavera de 1951.

Os ferroviários de Minsk vivem em apartamentos claros e confortáveis.

Em Minsk se encontra um outro centro industrial da república, a cidade de Vitebsk. Nos dias memoráveis em que foi libertada da dominação dos invasores alemães pelo Exército Soviético, a cidade já não era mais do que uma ruína. Todas as empresas industriais, construídas nos quinquênios stalinistas de pré-guerra, onde se incluíam o combinado de elétricos e a enorme fábrica de concreto, foram destruídas pelas chamas.

De novo a cidade vive uma vida plena. Nas fábricas trabalham dia e noite, e entre elas, mais bela e sur população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

numerosos jardins. Em Minsk se encontra um outro centro industrial da república, a cidade de Vitebsk. Nos dias memoráveis em que foi libertada da dominação dos invasores alemães pelo Exército Soviético, a cidade já não era mais do que uma ruína. Todas as empresas industriais, construídas nos quinquênios stalinistas de pré-guerra, onde se incluíam o combinado de elétricos e a enorme fábrica de concreto, foram destruídas pelas chamas.

De novo a cidade vive uma vida plena. Nas fábricas trabalham dia e noite, e entre elas, mais bela e sur população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

A cidade vai se tornando mais moderna, de ano para ano: Asfaltam-se as ruas, ampliam-se o parque Francês, plantam-se milhares de novas árvores. Enfim, Vitebsk, a cada ano, fica mais bela e sua população tem maiores motivos de orgulho de sua cidade.

Salário Mínimo Salário de Fome

Carla do trabalhador Joaquim Braga da Costa, protestando contra as novas tabelas de salário mínimo que o governo de Vargas quer impôr ao operariado — Seria um nunca acabar se procurássemos enumerar as razões porque um pai de família não pode viver com 1.200 cruzeiros

«No dia 1.º de Maio deste ano, um discurso pronunciado pelo Sr. Presidente da República, no Assado Municipal, S. Exa. prometeu aos trabalhadores do Brasil um aumento geral dos salários, aumento este que seria de 50%, e cujo estudo já estava em andamento no Ministério do Trabalho, e qual estaria concluído no mês de setembro próximo passado. Ora, o que se verificou, não a realidade, é que passou o mês de setembro e só no fim de outubro o Sr. Ministro do Trabalho anuncia a fixação de um salário mínimo para todo o Brasil. Já aqui esta prova de uma enganagem, em vez de um aumento geral dos salários, conforme havia prometido o Sr. Presidente da República, o que houve foi a criação de um salário mínimo, salário esse que veio, na realidade, diminuir os salários de todos os trabalhadores do Brasil, mesmo aqueles que ganhavam menos do que o salário mínimo anunciado. Vejamos na prática:

Um trabalhador no Rio que ganha Cr\$ 1.100,00, terá um aumento de Cr\$ 100,00; em compensação o custo de vida já aumentou muito mais do que isto, a contar do período de 1.º de Maio até esta data, e tende a aumentar em razão desse anunciado salário mínimo.

Mas de promessa não se vive. Hoje o Sr. Getúlio Vargas já não pode mais tapar os olhos e se já tem que extinguir ou abandonar, pois o seu salário é sómente para uma pessoa, porém mesmo para uma pessoa não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que maneira pode uma pessoa comer com Cr\$ 500,00? Só se passa a média e não sem manteiga, porque do contrário não se vive. Mesmo que coma só em pensão, pois o mínimo terá que pagar Cr\$ 12,00 por refeição e um cruzeiro para a gorjeta, duas refeições por dia e café, não chega. Onde é, de que

TUDO PARA VENCER O FLUMINENSE

A vitória alcançada pelo Vasco sobre o Madureira, no último jogo do campeonato, abriu o caminho para o clube alvinegro, que, apesar de estar em uma situação delicada, conseguiu vencer o time da Gama, este sábado, duas vezes, na primeira etapa, quando os locais se apresentaram na cancha e venceram o jogo por 2 a 0. No segundo tempo, quando os visitantes, em sua vez, atacaram, envolveram-se em uma briga de jogadores. Neste período, a vitória de Vasco foi conseguida.

Na vitória de Vasco sobre o Madureira, no último jogo do campeonato, abriu o caminho para o clube alvinegro, que, apesar de estar em uma situação delicada, conseguiu vencer o time da Gama, este sábado, duas vezes, na primeira etapa, quando os locais se apresentaram na cancha e venceram o jogo por 2 a 0. No segundo tempo, quando os visitantes, em sua vez, atacaram, envolveram-se em uma briga de jogadores. Neste período, a vitória de Vasco foi conseguida.

JOGOU BEM A EQUIPE VASCAINA CONTRA O MADUREIRA — INTENSIFICAÇÃO DOS PREPARATIVOS EM SÃO JANUÁRIO — CLAREL, CHICO E IPOJUCAN CONTUNDIDOS

malinas quasi levaram ao desespero, pois os jogadores de Vasco, adotando a tática de ataque, não permitiram que os cruzmaltinos marcassem. Entretanto, estes conseguiram o único gol da partida quando faltavam apenas dois minutos para o fim do jogo.

último pelo Vasco, abriu para a próxima rodada a expectativa de interesse entre a torcida de São Januário e o Fluminense, um dos líderes da tabela. Esta rodada, aliás, apresenta-se como uma das mais emocionantes do campeonato em curso. Além do choque entre cruzmaltinos e

tricolores, jogo este que se apresenta dos mais difíceis para a equipe de Laranjeira, também o Bangu, companheiro do Fluminense na liderança da tabela, terá sério compromisso de sair da frente na América. A diferença que separa os pontos dos dois times principais desta forma, tanto os rubros co-

ritivos é relativamente pequena, mas os cruzmaltinos não farão para conseguir a vitória. E se os conseguirem, teremos, sem sombra de dúvidas, um dos mais emocionantes jogos dos últimos tempos, pois diminuirá sensivelmente a diferença entre os dois times principais.

atuação do clube contra o Madureira, é que os vascaínos esperam realizar uma grande atuação frente ao Fluminense, a fim de que possam ter a vitória no seu tradicional adversário e ainda aspirar a conquista do campeonato.

Na vitória de Vasco sobre o Madureira, três defensores vascaínos se contundiram. Todavia, as contusões não apresentam gravidade e, tanto que se for necessário, Oti Glória poderá contar com a presença de Clarel, Ipojuca e Chico, no próximo jogo contra o Fluminense.

Venceram os Favoritos

Carlyle marcou 4 tentos em Caio Martins — Chico reapareceu dando a vitória do seu clube

Fluminense x C. do Rio
Local: Caio Martins.
Renda: Cr\$ 170.000,00.
Juiz: Molina (mau).
Primeiro tempo: 2 a 1 Fluminense. Gols de Carlyle e Raymundo.
Final: Fluminense 4 a 2.
Gols de Carlyle, Peracio e Carlyle.
TIMES:
CANTO DO RIO. — Joel; Wagner e Cosme; Edécio, Serafim e Mario Cabeça; Binho, Casanga, Antio, Peracio e Raymundo.
FLUMINENSE. — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Nino; Telê, Orlando Carlyle, Didi e Joel.
Bangu x Bonsucesso
Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — Mario Viana (regular).
Preliminar — Bangu 4 x 1.
Juvenis — Bonsucesso 3 x 2.
Renda — Cr\$ 85.163,00.
1.º Tempo — Bangu 3 x 0, tentos de Moacir Bueno, nos 14 e 20 e novamente Nívio aos 33 minutos.

2.º Tempo — Bangu 6 x 3, tentos de Simões nos 7, Zizinho nos 12, Natinho nos 15, Simões aos 22 e Nívio nos 34 e 3. minutos.
QUADROS:
Bangu — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Alaine e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nívio.
Bonsucesso — Borrachinha; Flavio e Almeida; Urubaito, Cliberto e Lusitano; Supercio, Saladuro, Simões, Natinho e Cola.
Anormalidades — Na segunda fase Rafanelli contundiu-se indo figurar na ponta direita. Sofreu o zagueiro banguense uma forte contusão na coxa.

Madureira x Vasco
Local — Conselheiro Galvão
Juiz — Westman (regular).
Renda — Cr\$ 141.180,00.

QUADROS:
Madureira — Iresé; Agnelo e Weber; Bitum, Claudionor e Valtier; Betinho, Dorei, Genuino, Silvino e Osvaldinho.
Vasco — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli Danilo e Jorge; Noca, Ipojuca, Friaça, Maneca e Chico.
1.º Tempo — Empate 0 x 0.
Final — Vasco 1 x 0 (gol de Chico).
Preliminar — Vasco 4 x 0.
Anormalidades — Não houve.

PROSSEGUE A CORRIDA

É a seguinte a colocação final dos concorrentes nesta primeira etapa: 1.º lugar — carro n. 54, pilotado por Julio Andreata; 2.º lugar — carro n. 10, pilotado por Rosalvo Mansur; 3.º lugar — carro n. 52 — Diego Filwanger — 4.º lugar — carro n. 24 — José Guilini; 5.º lugar — carro n. 74 — Argemiro Adolfo Preto — 6.º lugar — carro n. 4, Aristides Bertini; 7.º lugar — carro n. 8 — Francisco Marques S. carro,

n. 82, Alcides Schroeder — 9.º lugar — carro n. 52 — Catarina Andreata; 10.º lugar — Raulino Miranda; 11.º lugar — 26 — Waldir Rebeschini; 12.º lugar — carro n. 53 — Simão Chedido Sobrinho; 13.º lugar — 32 — Alfredo Ribeiro, e 14.º lugar, n. 23 — Carlo Burlamaqui.



Outra carregada do infernal Ziza

Dois jogos decisivos se realizarão no sábado e domingo vindouros. Sobre a importância do jogo Vasco x Fluminense, marcado para sábado no Maracanã, já tivemos ocasião de falar noutro local.



Mario, Orlando, Joel e Molina, olham a bola entrar.

Rodada Decisiva

PARA O BANGU E PARA O AMÉRICA EM PARTICULAR POIS DELA MUITO DEPENDERÁ A SUA PARTICIPAÇÃO NO RIO SÃO PAULO — SÓ A VITÓRIA INTERESSA AO VASCO

Tão importante como o choque de sábado será a partida entre América e Bangu. O clube rubro, ainda candidato ao título, tentará por todos os meios, roubar dois pontos do Bangu. E maior será o seu estímulo se, na véspera, o Vasco houver feito o mesmo com o Fluminense.

Tanto em Bangu como em Campos Sales os preparativos já foram iniciados, devendo ambas as equipes pisarem o gramado com as suas formações completas, talvez mesmo reforçadas. O Bangu por Ruy e Bóvio e o América pelo discutidíssimo Heleno de Freitas. Neste caso, a linha do América, conforme já informamos, aliás em absoluta primeira mão, com Maneco, Dimas, Heleno, Ramul-

fo e Jorginho. Para a classificação no Rio São Paulo os prelhos de domingo assumem importância invulgar. Para o Bangu e para o América em particular, pois ambos estão a quase um milhão do Botafogo, o quarto colocado na batalha das rendas.

fo e Jorginho. Para a classificação no Rio São Paulo os prelhos de domingo assumem importância invulgar. Para o Bangu e para o América em particular, pois ambos estão a quase um milhão do Botafogo, o quarto colocado na batalha das rendas.

Números do Campeonato

Transcorreu sem surpresas a última rodada do turno. Feito o balanço numérico chegou-se à seguinte conclusão:
PLACARDES
JUVENIS
Olaria 0 x Botafogo 4 6TH
Bangu 2 x Bonsucesso 3; Olaria 0 x Botafogo 3; e Madureira 2 x Vasco 0.
São Cristóvão e Flamengo só jogaram depois de amanhã.
ASPIRANTES
Flamengo 3 x São Cristóvão 1; Bangu 4 x Bonsucesso 1; Botafogo 2 x Olaria 1; Madureira 0 x Vasco 4; e Canto do Rio 0 x Fluminense 3.
PROFISSIONAIS
Bangu 6 x Bonsucesso 3; Canto do Rio 2 x Fluminense 4; Olaria 1 x Botafogo 4; São Cristóvão 0 x Flamengo 2; e Madureira 0 x Vasco 1.
A GAITA
Os prelhos principais proporcionaram as seguintes arrecadações:
Bangu x Bonsucesso . 85.163,00
C. do Rio x Fluminense . 171.300,00
Olaria x Botafogo . 106.315,00
São Cristóvão x Flamengo . 251.645,00
Madureira x Vasco . 141.180,00
Como se vê o Flamengo continua com a preferência do público. Mais uma vez proporcionou a renda record.
PARA O RIO-SÃO PAULO
Na classificação para o Rio São Paulo, o Flamengo vem na frente disparado. Segue-lhe o Vasco, vindo atrás o Fluminense e o Botafogo. Os números exatos são os seguintes:
Flamengo . 5.603.344,00
Vasco . 4.985.514,00
Fluminense . 4.682.468,00
Botafogo . 3.154.134,00
América . 2.406.271,00
Bangu . 2.302.227,00
Madureira . 967.469,00

LÍDER O FLUMINENSE NAS TRÊS CATEGORIAS — VASCO E MADUREIRA, OS VICE-LÍDERES RESPECTIVAMENTE, ENTRE OS ASPIRANTES E OS JUVENIS —
Seis Cristóvão . 883.864,00
Olaria . 881.010,00
Bonsucesso . 753.448,00
Canto do Rio . 653.152,90
COMO ANDA O CORDÃO
Bangu e Fluminense, no entanto, continuam puxando o cordão. A ordem, de acordo com os vesaprs de 9º zagueiro ETANOINO pontos perdidos, de vez que as principais colocações foram mantidas pelos disputantes:
1.º Fluminense . 1
1.º Bangu . 4
2.º América . 8
2.º Botafogo . 8
3.º Vasco . 10
4.º Flamengo . 11
5.º Olaria . 11
6.º São Cristóvão . 18
7.º Madureira . 20
7.º Bonsucesso . 20
8.º Canto do Rio . 22
ATAQUES
O ataque que maior número de gols fez foi o Fluminense, o qual já tem o triplo do que menos realizou, que foi o do Canto do Rio. Eis a classificação:
Fluminense . 37
Bangu . 34
América . 25
Vasco . 25
Botafogo . 24
Olaria . 23
Flamengo . 20
Bonsucesso . 20
São Cristóvão . 15
Madureira . 14
Canto do Rio . 12
DEFESAS
Segundo a praxe, a defesa menos vazada é a do Botafogo Osvaldo que jogou em quase todas as partidas, só deixou passar 14 bolas, número exato de quantos tentos o alvi-negro

Arriosto e Vinicius.
Olaria — Alvarez; Olavo e Job; Jairo, Moacir e Ananias; Tifo, Washington, Maxwell Lima e Esquerdinha.
Juiz — Malcher (bom).
Gols de Arriosto, Jarbas e Virenda — Cr\$ 106.315,00.
Preliminar — Botafogo 2 x 1.
Juvenis — Botafogo 3 x 0.
Madureira x Vasco
Local — Conselheiro Galvão
Juiz — Westman (regular).
Renda — Cr\$ 141.180,00.

ENTRE OS ASPIRANTES
Lidera também o Fluminense a tabela de colocação, conforme se pode verificar:
Fluminense . 4
Vasco . 6
Flamengo . 7
Botafogo . 8
Bangu . 10
Olaria . 13
América . 14
São Cristóvão . 18
Bonsucesso . 20
Canto do Rio . 22
Madureira . 24
ARQUEIROS
O mais vasado é Joel, do Canto do Rio e o único que não foi vasado foi Gilson do Botafogo, que atuou uma única vez. Eis os números:
Joel (C. do Rio) . 31
Barbosa (V.G.) . 11
Osvaldo (Bangu) . 16
Ossu (A.F.C.) . 16
Manga (Bons.) . 15
Borrachinha (Bons.) . 15
Mariano (S.C.) . 15
Alvarez (Olaria) . 15
Garcia (C.R.F.) . 14
Castillo (F.F.C.) . 14
Osvaldo (B.F.R.) . 12
Itagoré (Olaria) . 12
Amayuri (Madureira) . 10
Fernando (São Crist.) . 10
Espanhol (Mad.) . 10
Iresé (Mad.) . 9
Marujo (Bons.) . 4
Altair (São Cristóvão) . 3
Cláudio (América) . 3
Luiz Borralha (S. Crist.) . 3
Cláudio (Flamengo) . 1
Pedrinho (Bangu) . 1
Gilson (Botafogo) . 0

ATIVIDADES DOS JUIZES
Atuação
Westman . 16
M. Viana . 15
Malcher . 14
Tijolo . 13
Molina . 9
Nyhlen . 2
Vilarinho . 1
A PRÓXIMA RODADA
Sensacionalmente prosseguirá o Campeonato Carioca de Futebol. Na rodada vinda deveremos ter fartas emoções.
Vasco x Fluminense
América x Bangu
Canto do Rio x Flamengo
Madureira x Olaria
Bonsucesso x São Cristóvão.



O gol de Zizinho.

Em Grande Forma o Botafogo

Candidatos certos ao título máximo — Paraguaio, Zezinho e Braguinha não jogarão nos amistosos programados

Embora sofrendo alguns desfalecimentos em sua equipe logo no início do campeonato, e apesar de ter aparecido em alguns jogos sem contar com todos os seus jogadores, o Botafogo surge como um dos credenciados na conquista do título máximo, merecedor das atenções nas várias partidas em que tem intervenido. Começaram o certame perdendo um ponto para o Olaria, dando a impressão de não se encontrar na melhor forma. Todavia, nas partidas seguintes melhoraram bastante de produção. Perderam, contudo, mais sete pontos, os quais, juntados ao do empate com Olaria, totalizaram oito pontos, soma que

separa dos ponteiros por quatro pontos.
SÉRIOS CANDIDATOS
No último domingo, os botafoguenses conquistaram mais um expressivo triunfo, impondo-se ao clube que lhe roubara um ponto no primeiro jogo do campeonato. A vitória dos alvi-negros foi conseguida com relativa facilidade, como bem disse o placard de 4 a 1. Realizaram os pupilos do Carvalho Leite uma ótima exibição. Tanto a defesa como o ataque se desincumbiram bem da missão que lhe fora confiada. Assim, o esquadrão da rua General Severiano chegou fácil aos quatro tentos, enquanto os seus adversários conquistaram apenas um, assim mesmo quando não mais aspirava o triunfo. O sucesso dos alvi-negros teve maior significado em face de vir o Olaria de uma vitória espetacular sobre o Vasco, no próprio campo deste. Esperava-se mesmo que os "charlins" se constituissem em sério obstáculo. Todavia, prevaleceu a maior classe dos botafoguenses, que se apresentaram com um conjunto bem armado, no qual pontificou mais uma vez a figura do extraordinário zagueiro Santos, ostentando o momento uma forma invejável. Além do atlético jogador, todos os outros craques

apareceram com destaque. Como se vê, o quadro orientado por Carvalho Leite conseguiu se reajustar, formando como um dos melhores do país, e que o coloca entre os mais sérios concorrentes ao título de campeão de 1951.

PARAGUAIO, ZEZINHO E BRAGUINHA FORA DOS AMISTOSOS
A folga da tabela proporcionada ao Botafogo na próxima rodada foi proveitosa, pois estando com vários jogadores contundidos, terá oportunidade para colocá-los em condições de jogo para o próximo compromisso. Assim, Paraguaio, Zezinho e Braguinha, que não atuaram contra o Olaria, serão submetidos a tratamento sem precipitação, não devendo mesmo participar dos treinos e jogos amistosos programados. Quinta-feira, os botafoguenses enfrentarão um selecionado da F.M.F. na preliminar do match Flamengo x Boca Juniors, e, domingo, excursionarão à Vitória onde jogarão contra o Vitória, vice-campeão local. Estes compromissos servirão para que o esquadrão não permaneça inativo, em consequência do descanso. Os craques que se encontram machucados não tomarão parte nestes jogos, a fim de não agravarem as contusões.

NERVOSOS
Ansiedade, depressão, distúrbios sexuais do homem e da mulher, insônia, esquecimento, falta de memória, entorpecimento da inteligência, insegurança, idêntica de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍPICOS
DR. J. GRABOIS
da "Society for the Psychological Study of Social Issues"
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 60-2940
— Atendimento de 9 às 12 e de 14 às 18 horas —



Simões, brigando na área do Bangu.

Telefone: 49-4415 — CARDOSO
Arte — Têxtil — Pinturas — Decorações
PINTOR